

# Orixás e São Bartolomeu Operam Curas Nas Rochas

A cura de todos os males está nas "fontes milagrosas" de Oxum, Oxossi, Yemanjá e São Bartolomeu, onde depois de um banho nas "águas santas" você estará em forma: mal estar, dores de cabeça, estômago ou mesmo se você necessita de uma operação, isto desaparecerá.

Situadas em meio do mato, próximo a São Bartolomeu, Distrito de Plataforma, quatro enormes rochas são cultuadas. Descreve seu para a "água milagrosa". Desde 1822, Uma placa de gratidão lá está comprovando.

## MILAGRES

Em São Bartolomeu ninguém sabe contar como tudo começou. Mas, de boca, corre o boato: "dizem que aqui desapareceu um padre", enquanto outros juntam: "desde que me alcançei que esta água é milagrosa".

O certo é que o pequeno povoado se transforma em festa todos os domingos, conforme diz o Sr. Manuel dos Santos, proprietário de um bar.

Também não faltam as romarias: é de São Paulo, do Rio, "de todos os lugares aqui vão chegando os ônibus", acentua o Delegado de Pirajá, Elistário Alves da Cruz.

Uma a uma vão chegando as pessoas ao redor das fontes. A primeira delas é a de São Bartolomeu, onde, numa rocha menor, está plantado o busto do santo. Ali, as vendas são acessas, enovando nas águas estão os ramalhetes de flores e também os presentes: sabonetes, pentes e outras coisas.

Dona Maria de Jesus, velo de Santo Estevão, em busca do milagre: sempre doente, dores no corpo, sem poder trabalhar. Ali faz algumas orações enquanto banha a cabeça na fonte. Em sua companhia, uma jovem de 17 anos que, ao olhar a água cair, diz: "estou ouvindo vozes lá de cima".

## VERDADEIRO

Dona Maria de Jesus ainda não recebeu a sua graça desejada. Mas tem certeza de que ficará mesmo boa. Todos dizem, muitos já receberam. O importante é a fé nos "orixás". E aponta para o busto de São Bartolomeu, circundado por três placas: "Milagre que fez São Bartolomeu em primeiro de julho de 1822 a Francisco Chaves, por desaparecimento de uma hérnia. Para dona Maria, a prova está mais que evidente. Enquanto isto, outros vão chegando para pagar promessas. Desta vez, é dona An-

tonia Alves, com pescoço chelo de colares representando as entidades: Oxum, Oxossi e Yemanjá. Ela também "não andava boa de saúde" e depois da promessa aos "orixás" curou-se. Agora, descalça, ela vem lá de Pirajá, a pé, trazer velas para o milagroso.

## ROCHAS

Ladeadas pelo mato, estão as quatro enormes rochas. Cada uma tem o nome do orixá responsável pelos milagres. A de São Bartolomeu está entre a de Oxossi e a de Yemanjá, que ficam numa parte mais alta. Mais adjacente, a de Oxum. E, muito acima de todas elas, está a "Aldela de Caboco", onde a água também é farta e milagrosa.

Em frente a fonte de São Bartolomeu, o bar que traz o nome do santo, em volta do qual estão três terreiros de candomblé, onde os atabaques batem com frequência. Ontem mesmo foi dia de festa. "Mas todos os dias aqui são de festa. São os peregrinos que chegam, as romarias, e o povoado se enche de caras novas", diz "Seu" Manuel, o dono do bar.

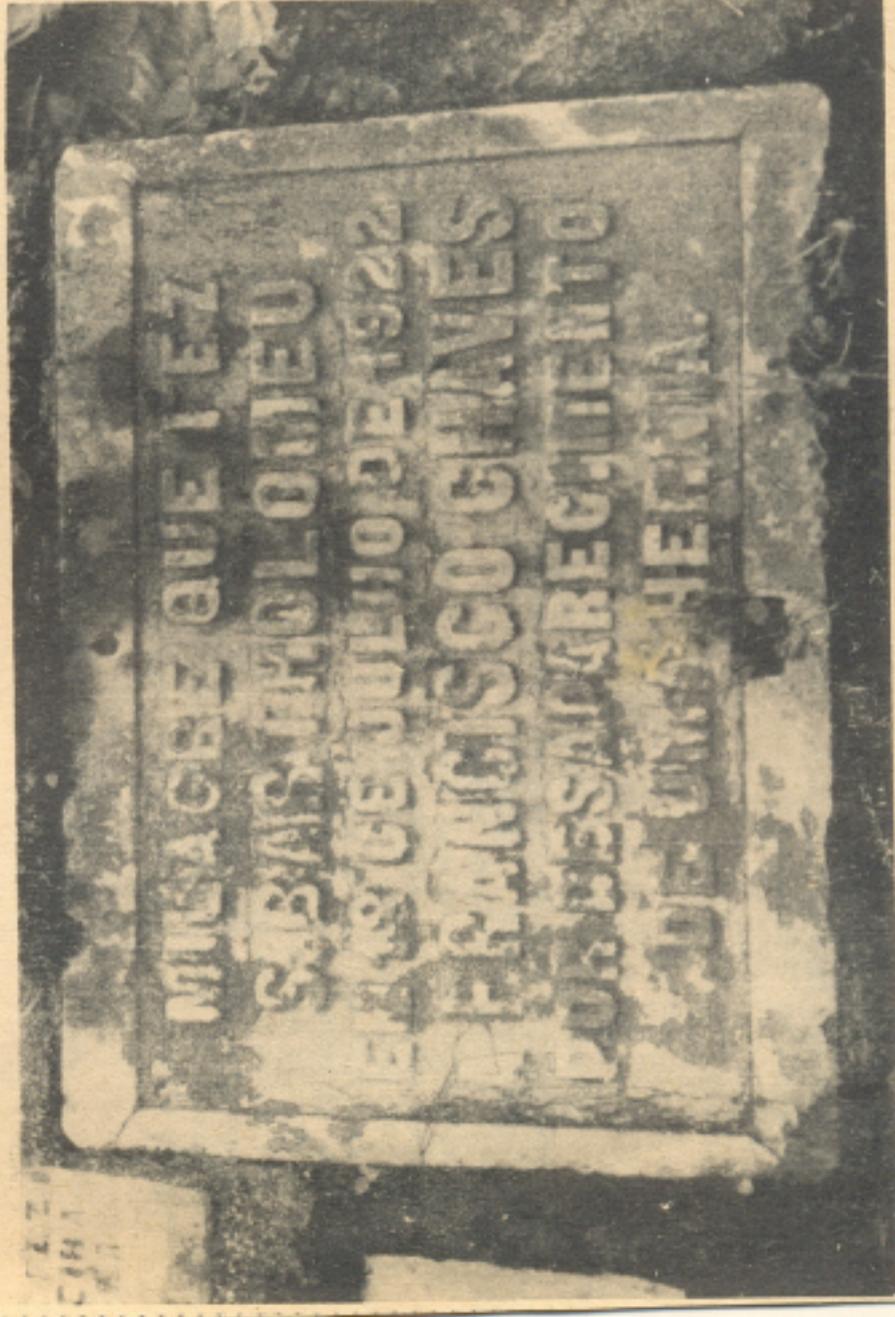
Para atingi-las tem de se enfrentar um caminho estreito e chelo de acidentetes. Mas ninguém se importa. dona Maria de Jesus não aceita que lhe digam, sequer, que o caminho está intransitável: "não respeito a lama", diz cheia de devoção.

## DESORDEM

Contudo, a grande afluência de pessoas a São Bartolomeu traz muita confusão, diz o morador Antônio Silva. Nos dias de candomblé, a cachaca é muita, e aqueles que não têm fé vêm arrumar briga. O Delegado de Pirajá, que fica bem próximo a São Bartolomeu, adianta que o subúrbio não é subordinado ao seu, mas a Plataforma. Ademais, só existe ele e um auxiliar para tomar conta de tudo. Mesmo assim, sempre procura visitar o local em dia de festa mais intensa.

## TURISMO

O local onde estão as "rochas milagrosas" constitui-se num verdadeiro ponto turístico. E para os moradores, que vêm chegar ali centenas de pessoas, "São Bartolomeu está mesmo abandonado". "Seria muito bom que o Poder Público olhasse para isto aqui, mesmo porque é um lugar sagrado", diz Antônio Ferreira, mostrando as placas dos milagres: de Roronde da Silveira, em 1934, e de Miguel Ferreira, em 1953.



Das rochas de São Bartolomeu escorre o milagre que cura todos os males.